

ATENDIMENTO DE AVES PELO NURFS/CETAS-UFPEL EM 2010

PAZINATO, Paula G o **v. COIMBRA, Marco Antonio Afonso¹; MINELLO, Luiz Fernando²**

¹Núcleo de Recuperação da Fauna Silvestre e Centro de Universidade Federal de Pelotas (NURFS-CETAS/UFPEL); ²Instituto de Biologia, Departamento de Morfologia e NURFS-CETAS-UFPEL
paula_pazinato@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O Brasil possui uma das avifaunas mais ricas do mundo, com número estimado em mais de 1.800 espécies (CRBO, 2011), das quais 160 (8,88%) estão ameaçadas de extinção (IBAMA, 2003). No Rio Grande do Sul são pesquisadores nas últimas décadas o registro de 62 espécies, entre as quais, 128 (20%) correm risco de serem extintas (FONTANA, *et. al.*, 2003).

A pressão antrópica é um importante processo onde diferentes grupos de animais, a destruição e fragmentação de habitats, a degradação, a introdução de espécies exóticas e a caça humana são os principais fatores que pressionam à extinção (PRIMACK & RODRIGUES, 2005).

O tráfico de animais silvestres, um importante na comunidade de aves, ocupa o terceiro lugar entre as atividades ilícitas das áreas do tráfico de drogas e de armas, atividades que, segundo especialistas, se misturam tanto que podem ser consideradas como um único (LE DUC, 1996).

As aves apreendidas no Brasil atingem mercados internos e externos, estando o Estado do Rio Grande do Sul em posição esta escadamento dos animais traficados pelas fronteiras com o Mercosul, havendo rotas que levam até os vizinhos (RENCTAS, 2001). Por se tratar de uma atividade ilegal e por não existir um controle das ações com traços de testes dados reais sobre esse comércio ilegal (FERREIRA & GLOCK, 2004).

O Núcleo de Recuperação da Fauna Silvestre e Centro de Silvestres da UFPEL (NURFS/CETAS-UFPEL) tem como finalidade assistir os animais silvestres apreendidos de caráter ilegal, trazerem voluntariamente e órfãos, oriundos da Região Sul (NURFS, 2011).

O presente trabalho teve por objetivo realizar o levantamento das espécies de aves silvestres exóticas pela NURFS/CETAS-UFPEL no período de janeiro a dezembro de 2010, identificando as causas de entrada, quantificando as espécies e realizando e determinando o destino das aves atendidas.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Os dados foram obtidos das fichas de controle individual de entrada no NURFS-CETAS-UFPEL e do Sistema Gol-Fauna, de janeiro a dezembro de 2010, sendo realizado um levantamento qualitativo e quantitativo. A nomenclatura utilizada neste trabalho foi baseada na Lista de Aves do Brasil de Registros Ornitológicos (2011) (BR O

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o ano de 2010 foram atendidos 878 espécimes de aves no NURFS/CETAS-UFPEL, distribuídos em 19 ordens, 32 famílias e 130 espécies, sendo as apreensões (n=61 total) a maior causa de entrada (Fig. 1). Dentre as espécies a mais frequentada foram as espécies silvestres e domésticas (*Serinus canaria* (Linnaeus, 1758), n=3; *Streptopelia risoria* (Linnaeus, 1758), n=2).

A Ordem Passeriformes foi a mais representativa nos atendimentos com 664 exemplares (75,4%), sendo que Thraupidae e Emberezidae foram as famílias mais expressivas, com 257 e 231, respectivamente (Tab. 1). Dentro dessas famílias suas espécies se destacaram pelo ovoolum e *Paroaria coronata* Miller, 1776 (cardeal; n=145) e *Sicalis flaveola* Linnaeus, 1766 (cardeal-da-terra; n=175). A categoria apreensão foi a mais significativa com 664 exemplares de *P. coronata* (n=139) e *S. flaveola* (n=168), informação também observada nos estudos de FERREIRA & GLOCK, (2004) e DE ARAÚJO *et al.*, (2009). As duas espécies são altamente visadas pelo comércio e não figuram na lista de aves ameaçadas de extinção da *Convention on International Trade in Endangered Species of Wild Fauna and Flora* (CITES), figurando como espécies não ameaçadas e o comércio não é regulado (CITES, 2011). Os Passeriformes representam a maioria das aves canoras, comuns em cativeiro, movimentando o comércio mundial em milhões de dólares (RENCTAS, 2001). Assim, os resultados já eram esperados, visto que outros CETAS relataram resultados semelhantes quanto à frequência da Ordem Passeriformes (ARAÚJO 2009; CAMPEDELLI *et al.*, 2009; SANTOS & SANTOS, 2009), visadas pelo comércio ilegal.

Dentre as espécies de Passeriformes apreendidas podemos destacar ainda *Sporophila angolensis* Linnaeus, 1766 (curupira) e *Sporophila collaris* Boddaert, 1783 (coleiro-do-brejo) ambas com status regional (Rio Grande do Sul), bem como *Gubernatrix cristata* Vieillot, 1817 (cardeal-amarelo) e *Sporophila palustris* Barrows, 1883 (caboclinho-de-papo-branco), que também são ameaçadas nos status nacional e global (FONTANA *et al.*, 2003; IBAMA, 2003).

Quanto ao destino das aves apreendidas a maioria (n=510) foi reintegrada ao ambiente, representando 58% do total de entrada. As solturas ocorreram em locais pré-determinados, observando-se a legislação ambiental e são necessários levantamentos de fauna da região onde o soltura é realizada para proporcionar maiores subsídios para a manutenção dos indivíduos (n=244) foi elevado (28% do total) devido às condições sanitárias em que muitas aves são recebidas e mesmo recebendo os devidos cuidados pela equipe do NURFS/CETAS-UFPEL muitas aves não sobreviveram.

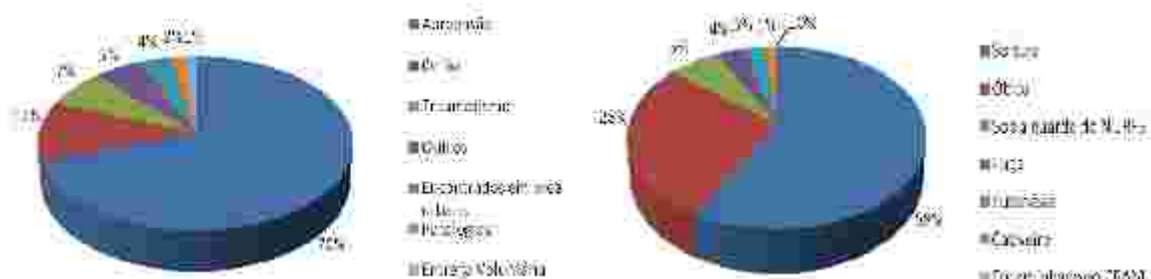


Figura 1 – Causas de entrada e destino das aves atendidas pelo NURFS-CETAS/UFPEL em 2010.

Tabela 1 – Lista de Ordens e Famílias atendidas a -CETAS/UFPEL em 2010. F

Ordem	Família	Nº de indivíduos
Passeriformes (n=644)	Thraupidae	257
	Emberizidae	231
	Cardinalidae	76
	Tyrannidae	34
	Fringillidae	27
	Turdidae	17
	Passaridae	8
	Icteridae	8
	Hirundinidae	2
	Não identificadas	4
Anseriformes	Anatidae	62
Psittaciformes	Psittacidae	30
Columbiformes	Columbidae	29
Strigiformes (n=21)	Strigidae	11
	Tytonidae	10
Pelecaniformes (n=19)	Threskiornithidae	8
	Ardeidae	11
Falconiformes	Falconidae	14
Gruiformes (n=8)	Rallidae	7
	Aramidae	1
Piciformes (n=7)	Picidae	5
	Ramphastidae	2
Cuculiformes	Cuculidae	4
Charadriiformes (n=7)	Charadriidae	4
	Laridae	3
Accipitriformes	Accipitridae	4
Coraciiformes	Alcedinidae	2
Suliformes	Phalacrocoracidae	2
Sphenisciformes	Spheniscidae	1
Galliformes	Cracidae	1
Tinamiformes	Tinamidae	1
Struthioniformes	Rheidae	1
Caprimulgiformes	Caprimulgidae	1
Total		878

*Segundo a nomenclatura segundo Lista das Aves do Brasil do Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos, 2011.

4. CONCLUSÃO

Passeriformes foi a Ordem mais frequente, destacando *P. coronata* e *S. flaveola*, oriundos em sua maior parte de áreas naturais. Essas espécies necessitam de estudos mais aprofundados que permitam avaliar o impacto de suas capturas para a diversidade ambiental. Grande parte das aves que entram no NURFS-CETAS/UFPEL é oriunda de áreas naturais, demonstrando a importância desses órgãos para a preservação da avifauna silvestre brasileira, em especial, na

at enç são aves ameaçadas de extinção do Rio Grande do Sul (*Sporophila angolensis* e *Sporophila collaris*), no Brasil ou no Planeta (*Gubernatrix cristata* e *Sporophila palustris*). Nesses casos especiais, a destinação dessas espécies para Programas de Conservação e Reprodução e manutenção de um quadro promissor para sua sobrevivência.

5. REFERÊNCIAS

- BRASIL. Rede Nacional de Combate ao Tráfico de Animais Silvestres. **Relatório Nacional sobre o comércio ilegal de animais silvestres**. Brasília, DF, 2001.
- CBRO. 2011. **Lista das Aves do Brasil**. 25/01/2011. 10ª Edição. Disponível em <http://www.cbro.org.br/CBRO/pdf/AvesBrasil2011.pdf>
- CITES. **Convention on International Trade in Endangered Species of Wild Fauna and Flora**. Disponível em <http://www.cites.org/eng/disc/text.shtml> Acesso em 12 ago. 2011.
- DE ARAÚJO G. R.; SOUZA T. D. D.; DAS ILHAS, L. C.; PEREIRA, K. F.; CESÁRIO C. S.; DE PAULA T. A. R. **Tráfico de animais silvestres realizadas pelo Centro de Triagem de animais silvestres da Universidade Federal de Alagoas**. In: **ANAIAS DO IX CONGRESSO DE ECOLOGIA DO BRASIL**, 13 a 17 de Setembro de 2009 – MG.
- FERREIRA, Claiton Martins; GLOCK, Luiz. **Diagnóstico preliminar sobre a traficada no Rio Grande do Sul, Brasil**. **Revista de Biociências do Pontifício Universidade Católica de Goiás**, v. 12, n. 1, p. 21-30, jun. 2004
- FONTANA, C.S.; BENCKE, G.A.; REIS, R.E. 2003. **Livro vermelho da fauna ameaçada de extinção do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Edipucrs. 632 p.
- IBAMA. 2003. Anexo à Instrução Normativa nº 3 de 27 de dezembro de 2003. **Manual de procedimentos para a implementação do Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção**. Disponível em: <http://www.ibama.gov.br/fauna/downloads/lista%20spp.pdf> Acesso em: 12 ago. 2011, 16:30.
- LE DUC, J. P. **Trafficking in animals and plants: a lucrative form of crime**. **International Criminal Police Review – ICPR**, n. 458/459, p. 19-31. 1996.
- NURFS. Disponível em <http://www.ufpel.edu.br/ib/nurfs/inst.htm> Acesso em 11 ago. 2011, 16:00.
- PRIMACK R. B. & RODRIGUES, E. **Biologia da Conservação**. Editora Plêiade. Londrina, 2001. 328p.
- PAGANO, I.S.A.; SOUZA, A.E.B.A.; WAGNERS, P.G.C.; RAMOS, R.T.C. **Aves depositadas no Centro de Triagem de Animais Silvestres**. In: **ANAIAS DO IX CONGRESSO DE ECOLOGIA DO BRASIL**, 13 a 17 de Setembro de 2009 – MG.
- CAMPELLO, E. R.; FERREIRA, M. R.; FÉLIX, T. M. ; O **Tráfico de animais silvestres apreendidos no ano de 2007, na cidade de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil**. In: **ANAIAS DO XIX CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA**, 18 a 22 de maio de 2009. São Paulo - SP.